

FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: COMPETÊNCIAS PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Mirian Ferreira Coelho Castelo Branco
Danielly Maia de Queiroz
Maria Marlene Marques Ávila
Lúcia Conde de Oliveira
Maria Rocineide Ferreira da Silva

INTRODUÇÃO: Para que os sistemas de saúde, tanto dos países desenvolvidos, quanto em desenvolvimento, consigam vencer os desafios presentes e futuros, é preciso que, entre outras coisas, sejam inseridas mudanças radicais na formação em saúde¹. No Brasil, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu a necessidade de profundas modificações, tanto no campo das práticas de saúde, quanto no campo da formação profissional. Neste contexto desafiador de formar trabalhadores alinhados com as perspectivas do SUS, é premente reconhecer a importância de uma formação baseada em competências, como já apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da saúde, devendo ser uma preocupação destes desenvolver as competências gerais de: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração/gerenciamento, e educação permanente², entendidas como comuns a todos os futuros trabalhadores da saúde, ou como nomeia a Organização Panamericana de Saúde (OPAS)³, competências genéricas e humanísticas. Tais Competências se aproximam em sua completude das competências específicas do enfermeiro definidas na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB): realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes; realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas; realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea; planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS em conjunto com os outros membros da equipe; contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e outros membros da equipe e participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS⁴. Como se vê, as competências contempladas nas DCN se revelam como essenciais em todas elas.

OBJETIVO: Identificar no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em enfermagem de uma universidade pública em Fortaleza-CE o desenvolvimento das competências gerais do enfermeiro.

METODOLOGIA: O presente estudo é parte integrante de uma pesquisa mais ampla, intitulada “Avaliação da formação de profissionais de saúde de nível superior pelas universidades públicas de Fortaleza-CE”, de caráter multicêntrico, que avaliou os cursos de graduação da área de saúde com ênfase na formação para atuação na atenção primária à saúde. Este recorte é uma análise documental do PPC de um curso graduação em enfermagem, no qual foram analisados os tópicos: “Objetivos do Curso”; “Competências e Habilidades Técnico-Científicas, Ético-Políticas e Socioeducativas” e “Ementas das Disciplinas. A análise foi subsidiada pelas competências gerais previstas nas DCN e pelas competências específicas do enfermeiro contidas na PNAB. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer nº 388.536.